



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO
Núcleo de Disciplina da Corregedoria Regional de Polícia

Respondeu QUE: se fez isso, não contou ao depoente; QUE sempre quis que ele fizesse isso.

Quesito 21:

O depoente, no acordo de delação premiada que fez, aceitou renunciar a qualquer direito de recurso para as instâncias superiores, inclusive para alegar nulidade do processo?

Respondeu QUE: sim.

Quesito 22:

O declarante recebeu instrução, orientação de alguma autoridade para fazer acordo de delação e esquecer o assunto da escuta encontrada na cela?

Respondeu QUE: não, fez o acordo de colaboração com o Ministério Público Federal, no qual constava que não poderia alegar nenhuma nulidade.

Quesito 23:

O declarante tem medo de levantar essa questão da escuta e pedir a nulidade do processo que o condenou? Qual seria o motivo?

Respondeu QUE: não; QUE para combater crime não se pode cometer crimes, até porque isso tira garantias dos cidadãos.

Quesito 24:

Você acredita que os ministros do STF ou do STJ sabem que houve a escuta legal em sua cela, se isso foi comunicado por algum de seus advogados?

Respondeu QUE: ao que sabe não.

Quesito 25:

O depoente leu o livro assassinato de reputações?

Respondeu QUE: não.

Sabe dizer se aqueles fatos ocorreram na realidade?

h51/

Polícia

11-2

2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO
Núcleo de Disciplina da Corregedoria Regional de Polícia

Respondeu QUE: prejudicado.

Quesito 26:

A descoberta de aparelhos celulares no interior das celas que estariam sendo utilizados por presos, se deu na mesma época que o depoente supostamente encontrou a escuta em sua cela de número 5?

Respondeu QUE: não foi encontrado nenhum aparelho celular na carceragem, mas havia “batidas” todos os dias, como represália, depois que foi encontrada a escuta.

Quesito 27:

O depoente foi ouvido em algum procedimento que apurava as circunstâncias que levaram estes aparelhos até as celas dos presos?

Respondeu QUE: foi ouvido em um procedimento que questionava o uso de celulares na cela, mas reafirma que nenhum celular foi encontrado; QUE o BENITEZ, volta e meia, deixava algum preso fazer uma ligação de seu celular.

Quesito 28:

Ficou sabendo quem foi o responsável pela inserção de aparelhos celulares na custódia?

Respondeu QUE: prejudicado.

Quesito 29:

O depoente fez uso de algum destes celulares quando se encontrava preso, quantas vezes?

Respondeu QUE: fez duas ligações, quando o BENITEZ permitiu que utilizasse o telefone da Polícia Federal.

Foram ligações longas?

Respondeu QUE: não.

Quesito 30:

Chegou a tratar do assunto escuta clandestina na cela durante alguma dessas ligações?

1

1

1

1

1

